

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

CÂNCER DE PELE NA REGIÃO AMAZÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

André Ítalo Santos (italoa0515@gmail.com)

Tâmia Rayara Carvalho Araujo Da Silva (tamia.rayara@gmail.com)

Emanuelle Brito De Sousa (manubrito2628@gmail.com)

Luana Katelleen Costa Do Carmo (luana04061126@gmail.com)

Ana Carolina Valino Teixeira (ana_valino@hotmail.com)

Mielene De Andrade Gouvea Tyll (milenetylbgouvea@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O melanoma é um tipo de câncer de pele originado nos melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina, a substância que determina a cor da pele. Esse tipo de câncer é mais comum em adultos brancos, mas pode ocorrer em qualquer parte do corpo, incluindo pele e mucosas, surgindo como manchas, pintas ou sinais. Em indivíduos com pele negra, o melanoma geralmente aparece em áreas menos pigmentadas, como palmas das mãos e plantas dos pés. Embora o câncer de pele seja a neoplasia mais comum no Brasil, representando cerca de 30% dos tumores malignos registrados no país, o melanoma responde por apenas 4% desses casos. No entanto, é considerado o mais grave, devido à alta chance de metástase.

OBJETIVO: Investigar o avanço e o comportamento do melanoma, com foco na carcinogênese genética, conforme relatado na literatura atual.

MÉTODO: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em

Saúde, incluindo Lilacs e SciELO. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis em português ou inglês e acessíveis gratuitamente. **RESULTADOS:** Foram encontrados 12 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão, 5 foram selecionados para o estudo. Houve um aumento significativo no número de publicações sobre melanoma, com destaque para avanços nas práticas de diagnóstico e prevenção. Os estudos mostraram que a identificação precoce, através de dermatoscopia e biópsia, é crucial para melhorar os resultados clínicos. Além disso, a exposição à radiação UV e fatores genéticos foram identificados como causas primárias. **CONCLUSÃO:** Embora o melanoma seja uma forma grave de câncer de pele, houve avanços importantes em sua detecção e prevenção, reforçando a necessidade de educação e conscientização contínuas e melhorar os defechos clínicos, e crucial que os profissionais invistam em educação e prevenção sobre os riscos contra o melanoma.

Palavras-chave: câncer cutâneo; anormalidades da pele; epidemiologia; carcinoma basocelular; melanoma.